

Comunicado – 28 de outubro de 2016

Na Argélia a celebração dos 50 anos dos Focolares na África do Norte e no Oriente Médio

No Centro “Dar es Salam”, em Tlemcen, se realizará o segundo Congresso Internacional dos Muçulmanos do Movimento

No dia 16 de outubro de 1966 uma Citroën 2 CV chegou a Tlemcen, uma cidade na Argélia. Naquele carro estavam três focolarinos: Salvatore Strippoli e Ulisse Caglioni, italianos, e Pierre Le Vaslot, francês. Foi o início de uma aventura que, nesses dias, comemora 50 anos de presença e de vida, e que, da Argélia, difundiu-se em vários pontos do norte da África do Norte e do Oriente Médio.

Murad, médico, recorda: *“Éramos um grupo de jovens e não sabíamos exatamente o que eles queriam fazer; ríamos pelas menores coisas. Um dia encontramos Gérard e ele nos convidou para tomar chá na casa dele: o focolare, e voltamos lá várias vezes. Nós conversávamos, cantávamos e eram músicas que transmitiam muitas coisas belas sobre a vida. Conhecíamos, sempre mais, um ideal que nos preenchia, que nos ensinou a viver. Isto aconteceu há 50 anos. Agora tenho 67 e continuo a viver este ideal, estou feliz por vivê-lo, é um ideal que nos ensina a viver o amor entre as pessoas”.*

Samira, estudante: *“Eu tenho 21 anos. Estou muito impressionada, tenho reconhecimento e sinto-me encorajada pelas ideias sadias que o Focolare transmite. Especialmente pela determinação em querer construir pontes entre os homens e no fato de transmitir valores morais e humanos, para reunirmo-nos como irmãos, de todos os lugares e, especialmente reunirmo-nos em Allah, que é Uno”.*

Omar, enfermeiro de sala operatória: *“A paz esteja com vocês! O Movimento dos Focolares ensinou-me a conhecer o outro, mesmo se ele é diferente, ensinou a apreciar-nos, antes, a enriquecermo-nos reciprocamente e a ir além dos preconceitos, às vezes seculares. Eu aprendi a dar o primeiro passo em direção ao outro, a aproximar-me dele como um irmão, com um amor desinteressado que é a chave da fraternidade”.*

E dom Henri Teissier, arcebispo emérito de Argel: *“A Igreja da Argélia é um pequeno número de cristãos, para o qual é importante estar inserido na sociedade argelina. O Focolare mirou exatamente a relação, o diálogo, sem esconder a própria identidade, mas, deixando aos amigos argelinos que se aproximavam a tarefa de traduzi-lo na cultura deles. Penso que o Focolare, agindo dessa forma, tenha respondido à expectativa da Igreja. Evidentemente isto os deixou de certa forma, fora da comunidade cristã reunida, mas, certamente, o nosso objetivo não é a comunidade reunida e sim uma comunidade que procura os outros para encontrar-se em uma realidade que nos supera”.*

O centro dos Focolares “Dar es Salam”, em Tlemcen, será a sede de dois eventos que marcam a etapa deste cinquentenário:

- * o segundo **Congresso Internacional dos Muçulmanos do Movimento dos Focolares** (28-30 de outubro de 2016), com participantes de toda a Argélia, do Líbano, Egito, Jordânia, Itália, França, Suíça e do Canadá,
- * a **Festa dos 50 anos do Movimento dos Focolares na Argélia** (1-2 de novembro de 2016), com participantes de várias comunidades e alguns dos primeiros participantes desta aventura, contará também com a presença do copresidente dos Focolares, Jesús Morán.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063